



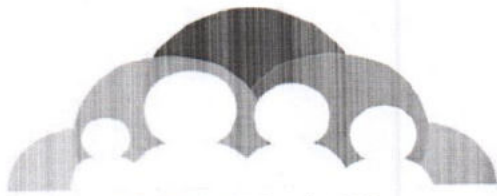
FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFEIFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

Dia Nacional Contra a administrativo da Ufes convocou contra a Normativa 02 em defesa da jornada flexionada do trabalho e apresentação na Reitoria do conteúdo da Instrução Normativa nos tivemos uma representação da Nota técnica que a Fasubra também já publicou de análise a essa instrução Normativa que ataca diversos elementos da relação do trabalho atinge as categorias como um todo do serviço público federal, trata da questão de acumulação dos cargos trabalho, de reposição de horas, de trabalho remoto tem um monte de coisas que temos que discutir é um pacote de medidas não é uma Lei, não é um Decreto, mas as Universidades podem vir adotar e os Institutos também. E no nosso caso como o Reitor da Universidade ele é o presidente da Andifes se aplica na Ufes, isso pode ser referência para outras universidades importante, na sexta-feira atividade no final da orla de Camburi e nos dias 22 a 24 de fevereiro, em São Paulo teremos a reunião da Coordenação Nacional CSP – Com Lutas em qual as entidades de base, que são filiadas a Central de Lutas no qual as unidade de base podem mandar os seus representantes atualizar a política da Central para o próximo período do próximo trimestre. Além disso, temos no dia 8 de março que vai ser logo depois do carnaval, mas o movimento de mulheres já está se articulando para realizar um Ato aqui no estado. Para concluir construir a unidade da classe trabalhadora, das nossas categorias no estado em defesa do serviço público dos junto do povo pobre, contra a reforma da previdência, defesa dos direitos dos trabalhadores, defesa dos territórios dos povos indígenas e quilombolas, em defesa do serviço público, dos nossos empregos, dos nossos salários, e através desse tipo de unidade nos vamos nos construir de fato uma alternativa para se enfrentar concentrar nas questões econômicas que estão vindo, os ataques que estão vindo aos nossos direitos, defesa do serviço público, e isso vai ser de fato um fator de coesão processo de resistência e de enfrentamento desse governo, nos sabemos que vai ser difícil ter identidade nas pautas e no processo de luta e a partir daí coesionar a nossa prática. A coordenação da mesa convida o Sr. Adir Barbosa, líder da oposição do sindicato dos Ferroviários fez um breve histórico de sua militância e retratou a situação da atual gestão e como a oposição ser articulou enquanto chapa para disputar diretoria sindical dos Ferroviários. Em seguida ele relatou a questão do Brumadinho e a catástrofe de Mariana, ressaltando que o impacto ambiental foi maior e enfatizou todos de participar do protesto na sexta-feira 19h e solicitou o apoio para a divulgação. Em seguida o Sr. Thalimar convidou todos os presentes a contribuírem sobre a análise da conjuntura passou a palavra para o Sr. Carlos, mas a Sr.^a Lucia fez a complementação sobre o Encontro Nacional de Educação (ENE) em abril e pontuou que já houve duas etapas estaduais e enfatizou que para participar da Etapa o critério participar pelo menos uma das etapas das estaduais. O Sr. Alberto agradeceu a contribuição do Filipe e citou a relevância de discutir no cotidiano presidente da câmara como do senado vergonho e prejudicial, o Ifes carga horária e volume de trabalho aumentou muito e narrou o embate entre o Reitor Ifes e Ufes exposição 77 milhões, sendo que 28 milhões eram destinado ao Ifes e 21 milhões ao Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), mencionou ainda que o Deputado Evair nota de repúdio sobre essa situação. Ele relata ainda sobre a reunião segunda-feira, ocorrida no Campus Vila Velha, acerca da estrutura prédio, mas não fala sobre o orçamento para manutenção da estrutura que está sendo montada aumento dos professores, alunos, mas não cita sobre aumento dos técnicos administrativos. Essa estrutura física está feita, vamos comprar os móveis mas não fala sobre a questão da sustentabilidade, boa parte da verba veio da emenda parlamentar Paulo Folleto, Vidigal estamos fazendo politicagem com a educação não há manifestação contraria a tal situação e os servidores não se atentam para isso. **3 ponto de pauta eleição de delegados para 157ª plena** abriu-se para a candidatura de delegado Adeilton Castão Pereira, suplente Ítalo Severo Sans Inglez. Em seguida iniciou-se a votação se haverá observadores, não houve discordância, prosseguiu-



FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFE IFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

se com a leitura pela Sr.^a Souza da justificativa que o Sr. Roberto Wallace elaborou acerca da sua impossibilidade de participar dessa assembleia e de sua solicitação da complementação de 5% de sua diária para sua participação na próxima Plena, como delegado. O Sr. Carlos divulgar o evento Vigília na portaria da vale não havendo nenhum contrário. Na sequência passou-se para o 4 ponto de Pauta abordando a Minuta da Resolução sobre a atividade docente pelo coordenador dessa mesa que abordou a introdução do ponto e a metodologia utilizada discussão pelo grupo de Watshapp, divulgação no site do Sinasefe-Ifes, nesse grupo da minuta há 70 docentes que realizaram considerações em prol da construção do texto para posterior divulgação, fez a leitura de tal texto, consulta pública pela internet mas na prática muitas vezes não há uma participação mais efetiva, ofício para prorrogação do prazo para consulta pública. O Sr. Antelmo Silva Junior comenta sobre todo o trabalho feito pela comissão para elaboração da presente minuta desde de 2014, relata ainda que tal comissão fez visitas em todos os campus do Ifes, sendo que a proposta era fazer encontro regionais, mas em 2013 saiu a portaria de 2017, inviabilizando tal metodologia, recentemente o Sinasefe-Ifes solicitou a ampliação do prazo para contribuição dessa minuta. O Sr. Antelmo ressaltou-se que se absteve de contribuir no grupo de Watshapp. Ele menciona a intencionalidade do atual governo de usar a mão de obra dos professores dos Institutos Federais na rede de ensino estadual, e cogita que tal possibilidade será respaldada através do levantamento da carga horária dos docentes para execução de tal proposta. O Sr. Gonçalves comenta o processo da elaboração dessa minuta de desde 2014 com ênfase nos avanços alcançados e após sugere que seja realizada a leitura do texto produzido no Watshapp pelos docentes e a sua submissão de aprovação nessa assembleia. E a mesa indagou aos presentes se haveria alguma contribuição não havendo, tal documento seria encaminhado pelo Sinasefe-ifes. O Sr. Júnior explicita que a comissão para elaboração de tal minuta é integrada por 11 pessoas, sendo a portaria de composição renovada semestralmente. O Sr. Antelmo sugere a realização de um encontro no Sinasefe para obter contribuições dos docentes para tal documento. O Sr. Matias alegou que o texto que será lido foi disponibilizado na noite anterior para o citado grupo de Watshapp sendo explicitado e submetido sua aprovação nessa assembleia, ponderou ainda que tal proposta, é ideal mas devido ao prazo da consulta ser até o dia 17 de fevereiro não haveria tempo hábil para promover tal encontro dos docentes pelo Sinasefe. Ele alegou que posteriormente pretende rearticular o GT Docente a partir desse grupo de Watshapp que foi constituído. Foi realizado o seguinte encaminhamento do texto elaborado pelos professores através de ofício pelo Sinasefe-Ifes e envio a Reitoria como contribuição para a Resolução da Atividade Docente, abriu-se para votação sendo aprovada por unanimidade. Prosseguiu-se para as contribuições para o 5 - Ponto de Pauta encaminhamentos para os GT's da 157ª Plena para serem disponibilizado aos delegados eleitos compartilhar na próxima Plena. Após um amplo debate obteve-se as seguintes respostas: GT 1: Nesta conjuntura de ataques múltiplos, quais prioridades o SINASEFE elege para o enfrentamento na defesa da Rede, dos direitos da categoria e da classe? Promover a visibilidade da capilaridade da Rede dos IF, buscar o apoio da população brasileira para a defesa da ampliação da rede e da sustentabilidade na oferta da educação de qualidade pela rede federal. GT 2: Quais as prioridades da luta do serviço público federal? (preparação para o debate na Reunião Ampliada do Fonasefe) Esclarecer a população sobre o percentual/quantitativo de servidor público no Brasil (o Sr. Carlos e o Sr. Antelmo propõe a realização de um estudo sobre o quantitativo de servidores públicos no Brasil); GT 3: Como encarar o desafio de construção e fortalecimento da unidade para as lutas (frentes, centrais, estudantes, movimento sociais)? Planejamento de um fundo para organizar e financiar a luta ampliada junto a diversos setores da sociedade (propor articulação com as universidades através da Fasubra, Andes,



FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFEIFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

Sinasefe) na busca pelo fortalecimento da educação pública federal e construção com outros sindicatos, Centrais sindicais Incluindo a defesa dos servidores públicos municipais e estaduais e os movimentos sociais; GT 4: Como atuar junto à população em geral para engajamento na Campanha em Defesa da Rede Federal de Educação? Proporcionar a visibilidade da Rede Federal com a presença em diversos lugares do Brasil, proporcionado à oferta de um ensino verticalizado, pesquisa e extensão; Não havendo mais contribuições para esse ponto de pauta. Iniciou-se para o Ponto da Pauta: 6 proposta de ponto eletrônico mediante a pressão do Ministério Público Federal a coordenação da mesa abre para discussão, coordenador da mesa cita a ausência do Sinasefe nesse processo de discussão do ponto eletrônico, pondera-se sobre a autonomia universitária versus a efetividade do ponto eletrônico, a Sr.^a Lucia afirma que já foram realizadas reuniões com o Reitor sobre o ponto eletrônico, que na UFMG ponto digital já existe, aumento do controle ponto eletrônico não é mais o controle de frequência. O Sr. Carlos cita como uma situação de politicagem nos IF e Universidade, como uma parte empresarial controle de frequência, no controle sobre os técnicos administrativos, recomenda atenção para evitar a divisão entre as categorias (docentes e técnicos administrativos), mas argumenta que essa cobrança de produtividade atingirá ambas categorias. O Sr. Thalimar pontua que os discursos do governo é que o ponto eletrônico será benéfico para todo mundo, enfatizando para o técnico administrativo a instituição do tele trabalho, mas ele reforça as especificidade dos IF e a qualidade do serviço prestado não deve ceder a pressão política. Já a Sr.^a Pazzini afirma que os caso de denuncia do Ministério Público Federal deve ser combatido via Processo Administrativo Disciplinar (PAD). E o Sr. Filipe afirma que a instituição do ponto eletrônico não aumenta a produtividade apenas exacerba o controle da frequência, relata ainda que na Ufes que já tem o ponto biométrico e que determinados servidores na hora de se aposentar tiveram problemas, pois o sistema constava que havia pendências com a carga horaria trabalhada. Ele menciona que a proposta do ponto eletrônico é o envio desses dados direto para o Ministério do Planejamento. Enfatiza ainda que o Magistério Superior ficou isento de tal registro biométrico, mas os docentes do quando EBTT estão descobertos e cita o caso das professoras da CRIARTE/Ufes, alega que isso ocorreu devido a uma atualização de determinada Resolução. Atualmente essa categoria está na ilegalidade na medida em que realizam o ponto manual. Encaminhamentos: Elaborar um ofício à Reitoria e propor o agendamento de uma reunião ponderando a ausência do Sinasefe-ifes, propondo o envolvimento dos GT's de docente e do PCCTAE nessa análise desse processo de controle de frequência buscando estabelecer forma mais democrática. E se houve denuncia o controle rígido não significa necessariamente aumento da produtividade. E para finalizar abordou o ponto de pauta Rearticulação GT, a Sr.^a Lucia pontuou sobre o processo de rearticulação dos GT's a partir das demandas existentes, do engajamento, da sistematização dos dados pela elaboração de relatório, a partir do GT aposentados rearticular tendo como encaminhamento duas datas nesse mês. O Sr. Thalimar pontuou acerca da rearticulação do GT docente. A Sr.^a Lucia elucida que as reuniões dos GT's é uma atividade sindical. Ela citou ainda que Fórum da CIS foi o primeiro no If e no Sinasefe. No debate o Sr. Adenilson Guasti Castro, Sr. Antelmo, Sr. Carlos Thalimar sugeriram publicar uma Nota sobre os GT's no site do Sinasefe-Ifes esclarecendo sobre a estrutura do sindicato. No encerramento dessa Assembleia realizou-se a distribuição dos abadás do bloco Kizomba, sendo realizados alguns esclarecimentos pelo Sr. Firmino do envolvimento social com as questões étnicas raciais dessa instituição e das campanhas realizadas pelo Sinasefe-Ifes os beneficiando com a arrecadação e doação de brinquedos e panetones e o auxílio financeiro para a compra de instrumento musicais, recebendo como contrapartida dez abadas, para o desfile do bloco em 02 de março. E após



FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFEIFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

tal distribuição, a assembleia se encerrou, da qual eu, Cristina Mota Damasceno, lavei a presente ata. Após ser lido e aprovado, o documento será assinado por mim e pelo presidente da mesa.

Vitória, 14 de fevereiro de 2019.






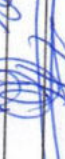







Thalismar Matias Gonçalves
Presidente da mesa

Cristina Mota Damasceno
Secretária

LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINASEFE SEÇÃO SINDICAL - IFES.

LOCAL: AUDITÓRIO DO SINASEFE - IFES

DIA: 06/02/2019 HORÁRIO: 14h

Nº	NOME	ASSINATURA	CAMPUS	DOCENTE	TEC. ADM.
0001	Cristina MOTA Demessendi		REITORIA/Direc		X
0002	Theliana M. Gonçalves		Açucruz	X	
0003	Carlos Alberto C. dos Santos		P. V.		X
0004	Flávia S. Funes		CSF Condutor		X
0005	Francisca Helena Pereira		Vitorina		X
0006	Yolanda Pereira		Vitorina		X
0007	Guilherme Gonçalves de O. Silva		VITORIA		X
0008	Therese Plagemann Pedreira		Jufenic		X
0009	Antônio da Silva Junior		Vitoria		X
0010	Yolanda C. Silva		VITORIA		X
0011	ATENIRSON GUSTI CATÃO		Vitoria		X
0012	FONDS DA CMLA		VIA		X
0013	ADIR BARROSA		VIA		X
0014					
0015					
0016					
0017					
0018					
0019					
0020					
0021					
0022					
0023					
0024					
0025					